



GT:6 Gêneros e Acadêmicos/Científicos Letramentos

GÊNERO ACADÊMICO

Alessandra Beatriz de Melo Rocha, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)
Rayssa Alves do Nascimento, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)
Yasmin Vitória Neves Oliveira, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)
Cecília Albuquerque, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)
Dandara Araújo Soares, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)

RESUMO

Este estudo revisa pesquisas sobre estratégias de aprendizagem, gênero e desempenho acadêmico, destacando a relação entre métodos de estudo, autoconhecimento e resultados escolares. Os trabalhos analisados demonstram que alunos com alto rendimento utilizam estratégias metacognitivas e emocionais com maior eficácia, enquanto diferenças de gênero revelam maior domínio dessas estratégias entre as mulheres. Metodologicamente, os estudos empregaram questionários como ACRA e CHAEA, com análises estatísticas (ANOVA, teste U de Mann-Whitney). Os resultados indicam que promover estratégias de aprendizagem conscientes e adaptadas pode reduzir desigualdades e melhorar o desempenho acadêmico. Conclui-se que intervenções pedagógicas focadas em planejamento, autorregulação e motivação são essenciais para o sucesso educacional.

Palavras-chave: estratégias de aprendizagem; gênero; desempenho acadêmico; metacognição; autorregulação.

INTRODUÇÃO

O desempenho acadêmico é influenciado por múltiplos fatores, entre eles as estratégias de aprendizagem e as diferenças de gênero. Esta revisão sintetiza estudos que investigam como essas variáveis interagem, com base em pesquisas empíricas realizadas em contextos educacionais diversos. A motivação para este trabalho reside na necessidade de entender práticas pedagógicas que promovam equidade e eficácia no aprendizado. O objetivo é analisar a relação entre estratégias de estudo, gênero e rendimento escolar, identificando padrões e propondo recomendações para educadores. O texto está organizado em referencial teórico, metodologia, resultados e discussão, e considerações finais.

2 METODOLOGIA

Foram analisados oito artigos científicos publicados entre 1998 e 2020, selecionados por sua relevância para o tema. Os métodos variaram entre quantitativos (questionários como ACRA e CHAEA, análises estatísticas) e qualitativos (entrevistas, análise de conteúdo). As amostras incluíram estudantes do ensino médio e superior, com idades entre 14 e 30 anos, de países como Espanha, Chile e Brasil.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que:

1. Estratégias de aprendizagem: Alunos com alto desempenho utilizam mais estratégias de organização, memorização e controle emocional (Lozano González et al., 2001).
2. Gênero: Mulheres tendem a empregar mais estratégias metacognitivas e apresentam melhor desempenho (Pierart & Pavés, 2011).
3. Contexto: Desigualdades regionais e a falta de políticas de gênero impactam o rendimento (Vivas et al., 2020).

A discussão ressalta a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas, como programas de treinamento em estratégias de estudo e abordagens sensíveis ao gênero.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que estratégias de aprendizagem conscientes e adaptadas são cruciais para o sucesso acadêmico, com diferenças significativas relacionadas ao gênero e ao contexto socioeducativo. Recomenda-se a implementação de intervenções que fortaleçam a autorregulação e a equidade, além de pesquisas futuras que explorem interseccionalidades como classe social e etnia.

REFERÊNCIAS

LOZANO GONZÁLEZ, L.; GONZÁLEZ-PIENDA, J. A.; NÚÑEZ, J. C. Estrategias de aprendizaje, género y rendimiento académico. 2001. Disponível em: <https://ruc.udc.es/dspace/handle/2183/6894>. Acesso em: 15 maio 2025.

PIERART, C. G. A.; PAVÉS, F. R. Estilos de aprendizaje, género y rendimiento académico. *Revista de Estilos de Aprendizaje*, 2011. Disponível em: <https://revista.ieee.es/index.php/estilosdeaprendizaje/article/view/937>. Acesso em: 15 maio 2025.

CAPDEVILA SEDER, A.; BELLMUNT VILLALONGA, H. Importancia de los hábitos de estudio en el rendimiento académico del adolescente: diferencias por género. *Educatio Siglo XXI*, v. 34, n. 1, p. 157–172, 2016. Disponível em: <https://revistas.um.es/educatio/article/download/253261/191671>. Acesso em: 15 maio 2025.

VIVAS, A.; BASTIDAS, C.; FARIAS, A. Desempeño académico de una perspectiva geográfica y de género en programas de distancia. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, v. 24, n. 3, p. 1200–1215, set./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/14357/0>. Acesso em: 15 maio 2025.

PINEL-MARTÍNEZ, C.; PÉREZ-FUENTES, M. C.; CARRIÓN-MARTÍNEZ, J. J. Relación entre género, resiliencia y autoconcepto académico y social en la adolescencia. *Revista de Psicología y Educación*, v. 14, n. 2, p. 112–123, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Cristina-Pinel-Martinez/publication/331291912_Relacion_entre_genero_resiliencia_y_autoconcepto_academico_y_social_en_la_adolescencia/links/5ed4ca97299bf1c67d322597/Relacion-entre-genero-resiliencia-y-autoconcepto-academico-y-social-en-la-adolescencia.pdf. Acesso em: 15 maio 2025.

SÁNCHEZ VELASCO, A.; GALICIA MOYEDA, I. X.; ROBLES OJEDA, F. J. Conductas antisociales-delictivas en adolescentes: relación con el género, la estructura familiar y el rendimiento académico. *Alternativas en Psicología*, n. 38, p. 80–88, jan. 2017 – jan. 2018. Disponível em: <https://alternativas.me/attachments/article/158/6%20-%20Conductas%20antisociales-delictivas%20en%20adolescentes.pdf>. Acesso em: 15 maio 2025.

REQUENA SANTOS, F. Género, redes de amistad y rendimiento académico. *Papers: Revista de Sociologia*, n. 56, p. 233–242, 1998. Disponível em: <https://papers.uab.cat/article/download/v56-requena/pdf-es>. Acesso em: 15 maio 2025.

FIAD, R. S. A escrita na universidade. *Revista da ABRALIN*, 2011. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/download/1116/1039>. Acesso em: 15 maio 2025.